

Março de 2016*

AUMENTO DO DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de março de 2016 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2016 apresentou redução para o total de ocupados, de assalariados e de autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA -mar/15, fev/16 e mar/16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/15	fev/16	mar/16	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.550	3.553	3.559	6	9	0,2	0,3
População Economicamente Ativa	1.921	1.837	1.847	10	-74	0,5	-3,9
Ocupados	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Desempregados	121	186	198	12	77	6,5	63,6
Em Desemprego Aberto	106	163	176	13	70	8,0	66,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.629	1.716	1.712	-4	83	-0,2	5,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,3	10,1	10,7	-	-	5,9	69,8
Aberto	5,5	8,9	9,5	-	-	6,7	72,7
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1.As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro/15, janeiro e fevereiro de 2016).

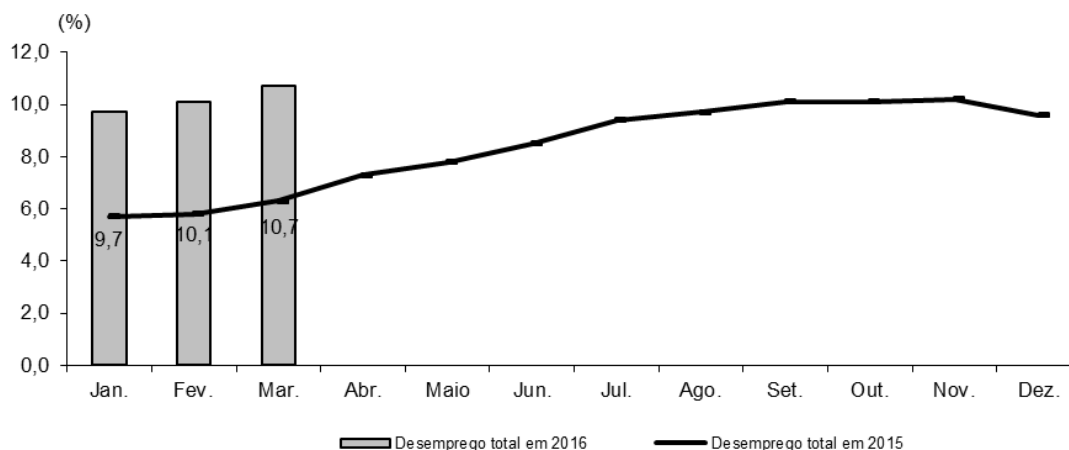
Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** aumentou entre fevereiro e março de 2016, passando de 10,1% para 10,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Nessa mesma referência comparativa, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,9% para 9,5% da PEA (Gráfico A).

2. O número total de desempregados em março foi estimado em 198 mil pessoas, com acréscimo de 12 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 2 mil pessoas, ou -0,1%), combinada com o ingresso de pessoas no mercado de trabalho (mais 10 mil, ou 0,5%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 51,7% para 51,9% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/15 – Março/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, o nível ocupacional na RMPA manteve-se relativamente estável (-0,1%), tendo seu contingente estimado em 1.649 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução na **construção** (menos 9 mil ocupados, ou -7,8%) e elevações no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 4 mil ocupados, ou 1,2%) e nos **serviços** (mais 4 mil ocupados, ou 0,4%). O nível ocupacional na indústria de transformação permaneceu estável — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - mar/15, fev/16 e mar/16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/15	fev/16	mar/16	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15
TOTAL (1).....	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Indústria de transformação (2).....	308	252	252	0	-56	0,0	-18,2
Construção (3).....	115	115	106	-9	-9	-7,8	-7,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	337	336	340	4	3	1,2	0,9
Serviços (5).....	1.022	933	937	4	-85	0,4	-8,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1.A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 13 mil, ou -1,1%), devido às retrações no **setor privado** (menos 10 mil, ou -1,0%) e, em menor intensidade, no **setor público** (menos 2 mil, ou -1,0%). No âmbito do setor privado, houve redução do emprego sem carteira (menos 8 mil, ou -8,3%) e relativa estabilidade do com carteira (menos 2 mil, ou -0,2%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se diminuição entre os **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,2%) e relativa estabilidade entre os trabalhadores autônomos (menos 1 mil, ou -0,5%). O agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc., registrou crescimento do nível ocupacional (mais 14 mil, ou 8,3%) — Tabela C.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-1,9%), para os assalariados (-2,5%) e para os trabalhadores autônomos (-1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.883, R\$ 1.773 e R\$ 1.751 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - mar/15, fev/16 e mar/16

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/15	fev/16	mar/16	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15	mar/16 fev/16	mar/16 mar/15
TOTAL	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Total de Assalariados (1)	1.300	1.196	1.183	-13	-117	-1,1	-9,0
Setor Privado	1.085	1.002	992	-10	-93	-1,0	-8,6
Com Carteira Assinada	1.004	906	904	-2	-100	-0,2	-10,0
Sem Carteira Assinada	81	96	88	-8	7	-8,3	8,6
Setor Público	215	192	190	-2	-25	-1,0	-11,6
Autônomos	233	196	195	-1	-38	-0,5	-16,3
Empregados domésticos	88	91	89	-2	1	-2,2	1,1
Demais Posições (2)	179	168	182	14	3	8,3	1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - fev/15, jan/16 e fev/16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	fev/15	jan/16	fev/16	fev/16 jan/16	fev/16 fev/15
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	2.078	1.920	1.883	-1,9	-9,4
Total de Assalariados (2).....	2.040	1.819	1.773	-2,5	-13,1
Setor Privado	1.830	1.650	1.622	-1,7	-11,4
Indústria de transformação(3).....	1.944	1.681	1.634	-2,8	-15,9
Comércio e reparação de veículos (4)	1.626	1.497	1.483	-0,9	-8,8
Serviços (5).....	1.822	1.694	1.677	-1,0	-8,0
Com Carteira Assinada	1.868	1.678	1.648	-1,8	-11,8
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.361	3.001	2.890	-3,7	-14,0
Trabalhadores Autônomos	1.867	1.783	1.751	-1,8	-6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16.

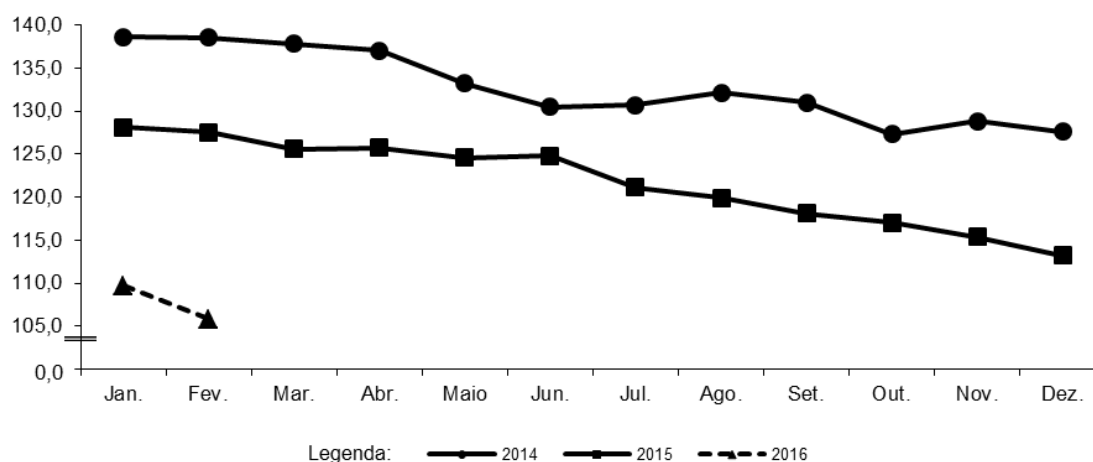
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-3,6%) e assalariados (-4,3%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se tanto à retração do nível ocupacional quanto à do rendimento médio real (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2014-2016



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

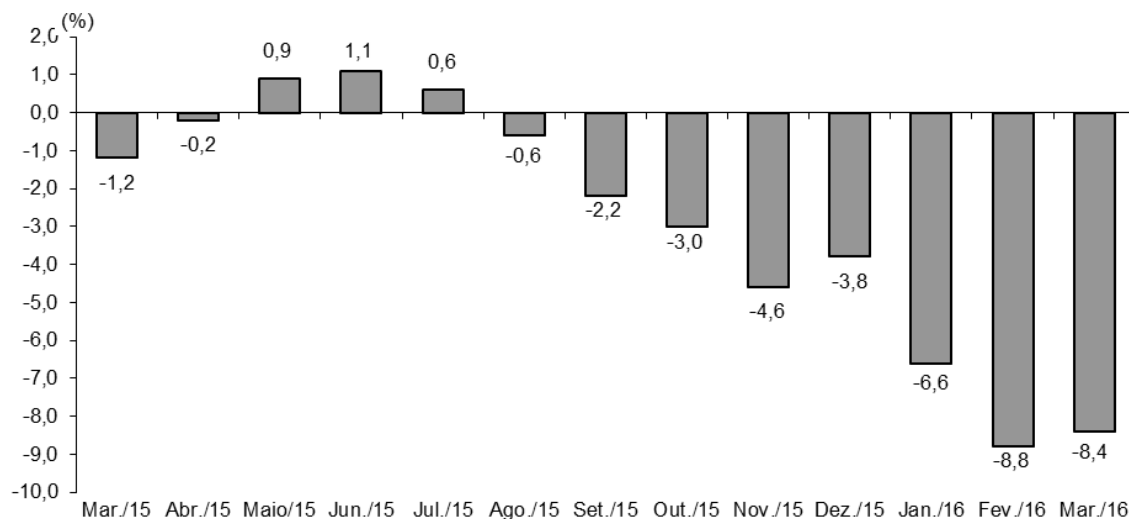
7. Entre março de 2015 e de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 6,3% para 10,7% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,5% para 9,5%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 77 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 151 mil postos de trabalho, ou -8,4%), que foi atenuado pelo número de pessoas que saíram do mercado de trabalho da Região (menos 74 mil, ou -3,9%). A **taxa de participação** teve redução, passando de 54,1% para 51,9% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 8,4% no nível ocupacional (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu queda nos **serviços** (menos 85 mil, ou -8,3%), na **indústria de transformação** (menos 56 mil, ou -18,2%) e na **construção** (menos 9 mil, ou -7,8%). De forma distinta, houve pequeno acréscimo no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 3 mil, ou 0,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mar/15-Mar/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de assalariados (menos 117 mil, ou -9,0%), como resultado da redução no **setor privado** com registro em carteira (menos 100 mil, ou -10,0%) e no **setor público** (menos 25 mil, ou -11,6%). Já o assalariado privado sem registro em carteira apresentou elevação (mais 7 mil, ou 8,6%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se redução para os **autônomos** (menos 38 mil, ou -16,3%), variação positiva para o agregado demais posições (mais 3 mil, ou 1,7%) e relativa estabilidade para os empregados domésticos (mais um mil, ou 1,1%).

11. Entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-9,4%), dos assalariados (-13,1%) e dos autônomos (-6,2%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-17,0%) quanto para os assalariados (-19,2%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.